

# Avaliação será usada por universidades

BRASÍLIA - O Exame Nacional de Ensino Médio (Enen) deverá ser adotado como uma das formas de seleção para o ingresso em universidades. A sugestão foi feita ontem pelo ministro da Educação, Paulo Renato Souza, a reitores e secretários estaduais da área, em Brasília. O Enen poderá substituir as provas de disciplinas que não sejam diretamente ligadas à carreira pretendida - um vestibulando de Medicina seria poupado, por exemplo, dos testes de matemática, história e geografia. "O exame poderia ser utilizado como uma das fases do vestibular", sugeriu o ministro.

A utilização do exame como uma das portas de acesso às universidades visa, segundo o ministro, estimular os

estudantes a se submeterem às provas. O Enen não é obrigatório. Uma das finalidades do exame é servir de parâmetro para o aperfeiçoamento do ensino de segundo grau. "É importante que as universidades o adotem para sinalizar a importância de fazer o exame", avalia o ministro.

Os reitores consideraram a idéia boa. "Vamos estimular nossas instituições a discutir mecanismos de utilização do Enen", disse Édson Franco, presidente da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior, que reúne 600 instituições. Ele sugere que o exame sirva como aferição dos conhecimentos gerais do candidato, preservando-se as provas de aptidão específica.

Segundo Franco, para que o Enen passe a ser adotado para as seleções dos cursos universitários é preciso, antes, que o ministério se comprometa a divulgá-lo anualmente até o fim de outubro. "A cada ano os vestibulares acontecem mais cedo", justificou. Além disso, a associação vai sugerir ao ministério que indique as instituições que estarão usando o Enen como critério de seleção, "para dar credibilidade ao processo".

Algumas instituições, como a Pontifícia Universidade Católica (PUC) do Rio de Janeiro, já estão adotando o Enen em seus processos de seleção. Para o próximo ano, 264 estudantes vão ingressar na PUC sem se submeter ao vestibular, se-

gundo resolução aprovada recentemente pelo Conselho Nacional de Educação.

Dez universidades públicas de Santa Catarina também passarão a usar o exame para selecionar seus candidatos. O sistema será de avaliação continuada ao longo das três séries do segundo grau. Nestes estabelecimentos, 20% das vagas serão destinadas a alunos que obtiverem média acima de 60% no Enen. "Para estes bastará comprovar as notas do exame", explicou o vice-reitor da Universidade do Sul de Santa Catarina, Gerson da Silveira. As primeiras vagas destinadas aos selecionados por meio do Enen no estado só serão abertas em 2001. (A.L.)